



AÇÕES DE SAÚDE MENTAL COM ADOLESCENTES ESCOLARES MEDIADA PELA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FABIANA SILVA ALMEIDA; ANA ELISA RONDON LEVINO; LUCIELLE DE MATOS LOPES; SAMIRA RESCHETTI MARCON; VANESSA FIGUEIREDO DE OLIVEIRA

Introdução: O desenvolvimento sadio e harmonioso da criança e adolescente, é direito fundamental e pré-requisito para o cuidado integral. Portanto, ações que promovam a saúde mental são imprescindíveis e a extensão curricular possibilita seu desenvolvimento e a experiência comunitária de acadêmicos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas em ações de promoção à saúde mental desenvolvidas com adolescentes escolares na curricularização da extensão do Curso de Graduação em Enfermagem. **Relato de caso/experiência:** A atividade, em 06/11/2023, fez parte do componente de extensão de saúde mental do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso. O grupo foi composto por um docente e dez discentes que desenvolveram atividades com 17 alunos do 1º ano do ensino médio técnico profissionalizante de uma escola pública de Cuiabá - MT, tendo como foco da intervenção o tema ansiedade. Para iniciar, realizou-se a técnica do barbante, em seguida, o jogo denominado Tabuleiro Gigante da Saúde Mental que abordou questões relevantes sobre ansiedade. Os alunos foram divididos em dois grupos e um representante de cada grupo avançava no tabuleiro. À medida que jogavam o dado, eram feitas perguntas, com tempo estipulado para resposta, e os alunos discutiam entre si para responder. Finalizando foi entregue a caderneta "Lutando contra a ansiedade". A participação foi ativa e o interesse, verificado pelos questionamentos, possibilitou a interação entre os participantes e a clarificação de dúvidas e conceitos. A ansiedade, assunto tão presente no cotidiano, foi trabalhada de forma lúdica visando desmistificá-la e a entrega da caderneta foi um recurso para expressarem seus sentimentos e compreenderem o momento certo para pedir ajuda. A extensão, um dos tripés da universidade, permitiu a aproximação com a comunidade proporcionando experiências que fundamentaram o conhecimento e potencializaram as relações interpessoais. Além disso, promoveu a informação e reflexão durante as dinâmicas. **Conclusão:** A experiência teve um impacto positivo na formação dos discentes possibilitando a articulação teórico-prática, e os discentes e docentes reforçaram o papel social da universidade, ainda que de forma pontual, abrindo caminhos para novas intervenções de saúde mental junto a esse grupo populacional.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; ADOLESCENTES; ANSIEDADE; EXTENSÃO; UNIVERSIDADE**